



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Atividade Acadêmica Remota Emergencial (AARE) – Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação  
INSTITUTO DE ARTES  
COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR: ESCRITAS CÊNICAS E DRAMATÚRGICAS NOS SÉCULOS XX E XXI</b>				
<b>UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Arte</b>				
<b>CÓDIGO: IARTE33402</b>		<b>PERÍODO/SÉRIE: Quarto Período</b>		<b>TURMA: N</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA: 45</b>	<b>PRÁTICA: 15</b>	<b>TOTAL: 60</b>	<b>OBRIGATÓRIA: ( x )</b>	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSORA: Maria do Perpétuo Socorro Calixto Marques</b>				<b>ANO/SEMESTRE:</b> <b>Período letivo especial</b> <b>2020.2</b>
<b>OBSERVAÇÕES:</b> <b>Horário de atendimento: Chamada agendada via -mail: <a href="mailto:mcaxixtomarques@ufu.br">mcaxixtomarques@ufu.br</a>;</b> <b><a href="mailto:mcaxixtomarques@uol.com.br">mcaxixtomarques@uol.com.br</a>;</b>				

2. EMENTA

O teatro nos séculos XX e XXI, analisando as diversas práticas artísticas e teórico-críticas que problematizaram a noção de teatro e os seus elementos tradicionalmente constitutivos. O desenvolvimento de diferentes concepções de escrita cênica, de escrita dramaturgical e de atuação teatral. Noções de representação, teatralidade e performatividade.

3. JUSTIFICATIVA

O teatro nascido durante o século XX e início XXI apresenta um traço de ruptura entre o texto dramaturgical, na sua concepção clássica voltada para o lógos – ou construção de um sentido- a partir do enredo. A ruptura se dá de forma gradual e tem vários aspectos da cena como disparadores da crescente independência do texto cênico que passa a ser chamada por alguns autores de dramaturgia cênica ou texto espetacular. Junto com essa independência, há o desdobramento de diferentes concepções de direção cênica bem como de atuação, movimento que vem consolidar a expansão de noções de dramaturgia, teatralidade e performatividade. Vale dizer que, apesar desse movimento crescente, ainda é possível encontrar uma gama de dramaturgos que escrevem ainda sob a égide do textocentrismo e que têm seus textos encenados e muito bem recebidos pelo público. Logo, a construção de sentidos ou até sensações passa a ser um dos efeitos exigidos pela recepção. Para as noções de dramaturgias, há nomenclaturas como teatro pós-dramático, performático, entre outros. Observando a riqueza de produções nesse período mais próximo do leitor, faz-se necessário conhecer e refletir



os diferentes conceitos de dramaturgia e como vozes autorais, como a de encenadores, atores, cenógrafos, iluminadores são observados em processo criativo.

Essa perspectiva de trabalho é resultado de um processo que se desenvolveu de forma muito intensa ao longo do século XX e que se mantém em desenvolvimento no XXI, fazendo com que a cena teatral se mantenha aberta constantemente a experimentações e transformações poéticas, em diálogo crítico e ágil com a sociedade.

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1) Objetivo Geral:

Instrumentalizar os/as estudantes, conceitual e esteticamente, para a análise e a reflexão sobre a potência poética e crítica da cena teatral contemporânea, como artistas e/ou professores de teatro, conscientes de que a cena atual é fruto e reflexo de um processo iniciado anteriormente.

##### 4.2) Objetivos Específicos:

1. Reconhecer e analisar manifestações cênicas (dramáticas, épicas e variações) e as formas principais de produção teatral estrangeira do século XX.
2. Relacionar elementos da Transformação do drama às vanguardas artísticas;
3. Refletir sobre práticas artísticas de grupos renomados no século XX e relação com novos conceitos de textos teatrais.

#### 5. PROGRAMA

##### 1) Escrituras cênicas da primeira metade do século XX

- Vanguardas europeias ( início do século XX) e relação com a Performance ( fim do século XX)
- A dramaturgia de Brecht: elementos de composição
- Os conceitos de gestus, distanciamento e coro na dramaturgia e nos escritos teóricos de Brecht
- Leitura e análise de *A mãe* ( Bertolt Brecht)

##### 2) A escrita do diretor e do ator

- A Dramaturgia de Samuel Beckett, Eugène Ionesco, Heiner Müller ( *A missão*) e coletiva ( *Outro lado*, do Grupo Quatroloscinco/BH)

##### 3. Teatro contemporâneo x teatro da atualidade

- Conceitos de dramaturgias e contemporaneidade

Estudo da peça: *4:48 Psicose* ( Sarah Kane)



Obs.: Leitura e debate sobre as peças farão parte do eixo paradigmático do Curso

## 6. METODOLOGIA

A disciplina se organizará em aulas expositivas através de plataforma de videoconferência - **Jit.si:** <https://meet.jit.si/mariamarques> de forma síncronas e assíncronas, divididas como se segue:

1. Aulas expositivas, com explanação e escuta de dúvidas e/ou dificuldades de leitura.
2. Seminários encenados (vídeos). O vídeo/seminário sempre será apresentado ao professor da disciplina com antecedência para que professor e aluno conduzam a apresentação e debate, cabendo ao aluno a iniciativa de apresentação de dados pertinentes ao assunto;
3. De forma assíncrona, caberá ao aluno efetivar as leituras e estudos dirigidos e entregar no prazo estipulado pelo professor, após acordo com a turma

**Informações de acordo com a Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação:**

**a) \*Atividades síncronas: 30 horas**

**\* Horários das atividades síncronas: quarta-feira, das 14:00 às 17:40 horas**

**\* Plataforma de T.I./softwares que serão utilizados:**

Plataforma - Jit.si: <https://meet.jit.si/mariamarques>

**b) \*Atividades assíncronas: 20 horas**

**\* Plataforma de T.I. /softwares que serão utilizados:**

**\* Endereço web de localização dos arquivos: [mcalixtomarques@ufu.br](mailto:mcalixtomarques@ufu.br)**

**c) \*Demais atividades letivas: Elaboração e reescritura de textos: 10 horas;**

**d)\* Carga-horária prática:**

**\* Descrição da realização: Elaboração de um seminário ( Vídeo)**

**\* Recursos que deverão ser utilizados: Textos disponibilizados nas aulas síncronas**

**e) \* Como e onde os discentes terão acesso às referências bibliográficas:**

Textos em PDF disponíveis na Internet;

Xerox disponibilizados pelo professor em PDF.



f) **Material de apoio a ser utilizado:** Peças e vídeos teatrais

## 7. AVALIAÇÃO

Informações de acordo com a Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação:

- a) A avaliação seguirá a participação do processo de explanação e entrega 01 texto escrito ( diário de leitura) e um seminário/vídeo . Cada material poderá, como de praxe, passar por reescritura e vistas do professor, caso seja necessário para garantir a compreensão do material explanado:
- b) Portanto, serão dois estudos dirigidos: 40 pontos cada um deles.
- c) Participação efetiva nos encontros virtuais. (20 pontos). (Consideraremos justificativas plausíveis em caso de ausência)

b) Critérios para a realização e correção das avaliações:

Critérios de avaliação dos textos escritos: organização das ideias (coesão textual, paragrafação), capacidade de informar, argumentar e contra-argumentar com base nas leituras e práticas realizadas; foco no tema estudado. Os textos que demandarão mais tempo de apreensão, podem passar por reescritura e orientação dirigida.

Critérios de avaliação da participação nos debates via plataforma de videoconferência.

A avaliação do Vídeo contará coma a escolha de passagem de textos das peças estudadas e respostas a questões que conduzem o Curso.

c) Validação da assiduidade dos discentes:

Participação de pelo menos 75% nos encontros síncronos e entrega do material escrito para apreciação conforme critérios acima citados.

d) Especificação das formas de envio das avaliações pelos discentes, por meio eletrônico:

Envio para o e-mail do professor: mcalixtomarques@ufu.br

O Vídeo, com anuência do aluno, poderá ser publicado em grupo fechado de rede social.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORNHEIM, Gerd A. **O sentido e a máscara**. São Paulo: Perspectiva, 1969.

BRUSTEIN, Robert. **O teatro de protesto**. Rio: Zahar, 1967.

DORT, Bernard. **O teatro e sua realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1977.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGAMBEM, Giorgio. **O que é contemporâneo: e outros ensaios**.

ARTAUD, Antonin. **Linguagem e vida**. São Paulo: Perspectiva, 1995.

BARBA, Eugênio & SAVARESE, Nicola. **A Arte Secreta do Ator: dicionário de antropologia teatral**. São Paulo: Hucitec/ UNICAMP, 1997.



BRECHT, Bertolt. *Estudos Sobre Teatro*. Trad. : Fiama Pais Brandão. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2005.  
ROUBINE, Jean-Jacques. *Introdução às Grandes Teorias do Teatro*. Trad.: André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2003

CALDERON, Gabriel. Minha bonequinha. In: \_\_\_\_\_. **Sempre tem mais**. Florianópolis: Letras contemporâneas, 2016.

CARLSON, Marvim. Teatro pós-dramático e Performance pós-dramática. IN: Rev. Bras. Estud. Presença, Porto Alegre, v. 5, n. 3, p. 577-595, set./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/presenca>>

CHIARINI, Paolo. **Bertolt Brecht**. Rio: Civilização Brasileira, 1967.

ESSLIN, Martín. **O teatro do absurdo**. Rio: Zahar, 1970.

FERNANDES, Sílvia. **Teatralidades contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FÉRAL, Josette. **Além dos limites: teoria e prática do teatro**. [S.l.]: Perspectiva, 2015.

GIANCRISTO FARO, Humberto. *A noção de corpo-sem-órgãos em Artaud e no Teatro da Crueldade*. In: Revista eletrônica Questão de Crítica. Agosto de 2015. Disponível em>

<<http://www.questaodecritica.com.br/author/humberto-giancristofaro/>

GLUSBERG, Jorge. **A arte da performance**. Tradução Renato Cohen. São Paulo: Perspectiva, 2009.

Goldberg, RoseLee. **A arte da performance: do futurismo ao presente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LEHMANN, Hans-Thies. **Teatro pós-dramático**. São Paulo: Cosac& Naify Edições, 2007. MAIAKÓVSKI, 1955 apud RIPELLINO, A. M. Maiakóvski e o teatro de vanguarda. São Paulo: Perspectiva, 1986. p. 17-18.

MOSS, Leonard. **Arthur Müller**. Rio de Janeiro: Lidador, 1967.

RÓLL, Ruth. **O teatro de Heiner Müller**. São Paulo: Perspectiva, 1997.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Ler o teatro contemporâneo: Leitura e Crítica** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SARRAZAC, Jean-Pierre. **Léxico do drama moderno e contemporâneo**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

ROQUES, Sylvie. *O Corpo Performativo: questões da cena contemporânea*. Revista Brasileira de Estudos da Presença. Presença, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 4-18, jan./abr. 2017. Disponível em:

<<http://dx.doi.org/10.1590/2237-266063634>> 4

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar , 1998.

Obs.: Os textos teatrais a serem lidos serão disponibilizados digitalmente para os estudantes.

Autores pré-selecionados: Brecht, Ionesco, Jean-Paul Sartre, Sarah Kane, Mariano Moro, Mariana Gandara, Gabriel Calderon, Heiner Müller, Leilah Assumpção, Aristides Vargas.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_